

PAISAGEM SECA

Herbert Luan Lopes da Silva¹

Um olhar triste e seco contempla o sertão,
Um pássaro monta nos cactos,
O crepúsculo da manhã camufla os lagartos
E a pedra da serra enfeita a vastidão.

Ventos quentes esfriam as almas agoniadas,
Sóis gelados esquentam as cabeças malcriadas,
Cobra-coral come preás famintos
E o Sertão ressecado engole os seus viventes indistintos.

¹ Graduado em Letras Português (2016-2021) pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal).